

ESTUDO DE OCORRÊNCIA DE *Callithrix aurita* (SAGUI-DA-SERRA-ESCURA) NO INSTITUTO ECOO NO MUNICÍPIO DE MAIRIPORÃ/SP.

Agatha Matarazzo¹

Alexandre Cesar da Fraga Pinheiro Júnior²

Sueli Aparecida Martins da Fraga Pinheiro³

Ecologia Ambiental

Resumo

No Brasil são registradas 123 espécies de primatas pertencentes a cinco famílias, no estado de São Paulo são conhecidas dez espécies de primatas, e destas, seis espécies se encontram ameaçadas de extinção de acordo com a Lista Regional do Estado de São Paulo. O objetivo deste trabalho foi registrar a presença de *Callithrix aurita* (Sagui-da-serra-escura) na área do Instituto Ecoo inserido no Bairro Pica Pau no município de Mairiporã/SP a fim de colaborar com novos pontos de sua ocorrência e contribuir com mais dados para a conservação da espécie. A área foi monitorada através de observação direta com o auxílio de binóculos e câmera fotográfica nos meses de novembro de 2019 a junho de 2020, sendo cinco dias consecutivos amostrados por mês no período da tarde. O sagui-da-serra-escura foi registrado entre os horários de 15:00h e 16h30h em uma área de bambus. O horário de observação se mostrou favorável para o forrageamento, bem como o local que demonstrou boa oferta de alimento. O *Callithrix aurita* (Sagui-da-serra-escura) possui status de classificação em perigo de extinção para IUCN, MMA e São Paulo e CITES I. A área de estudo se mostrou de grande importância para o forrageamento deste grupo isolado de Sagui-de-serra-escura, além de contribuir com novos dados de sua ocorrência para o município de Mairiporã/SP. Portanto, são necessários mais estudos que venham a contribuir para um plano de ação de conservação desta espécie.

Palavras-chave: Zoologia; Mamíferos; Primata; Conservação

¹Bióloga, Instituto Ecoo - Departamento de Pesquisa, agatha.m.ambiental2@gmail.com.

² Engenheiro Ambiental, Instituto Ecoo, Presidente/Pesquisador, eng.fraga.ambiental@gmail.com.

³Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Paulista (UNIP), Campus Anchieta, suelidafraga@gmail.com.

INTRODUÇÃO

A Mata Atlântica se encontra em fragmentos remanescentes de vegetação devido a ações antrópicas. No Estado de São Paulo atualmente possui poucos fragmentos florestais destes remanescentes, com as maiores partes contínuas localizadas na região do Vale do Ribeira, na região do Pontal do Paranapanema e ao longo da faixa litorânea. Durante a colonização devido à agricultura e pecuária algumas regiões como interior paulista possuem fragmentos florestais pequenos e isolados. Entretanto, ainda existem áreas que são de grande importância na manutenção da biodiversidade local e auxiliam como abrigo para diversas espécies de fauna Silvestre, bem como espécies de primatas que estão ameaçados de extinção (C.S.S. GALETTI, M., 2004).

No Brasil são catalogadas 123 espécies de primatas pertencentes a cinco famílias. O Estado de São Paulo possui 10 espécies listadas (SMA, 2015). Para o Estado de São Paulo, cinco espécies de primatas se encontram ameaçadas na Lista nacional (BRASIL, 2014) e cinco espécies se encontram ameaçadas de extinção na Lista regional (São Paulo, 2018).

O Instituto Ecoo no município de Mairiporã/SP possui um fragmento remanescente de vegetação, e com o desenvolvimento do projeto de recuperação da vegetação da área novas espécies veem surgindo, além de algumas estarem ressurgindo como o *Callithrix aurita* (Sagui-da-serra-escura).

O gênero *Callithrix* possui seis espécies (*Callithrix jacchus*, *Callithrix penicillata*, *Callithrix kuhlii*, *Callithrix geogroyi*, *Callithrix flaviceps* e *Callithrix aurita*) com distribuição de ocorrência desde o Maranhão até o estado de São Paulo (ALMEIDA, C. do V., 2016).

O Sagui-da-serra-escura é endêmico da Floresta Atlântica de Altitude do sudeste brasileiro desde os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, e sudeste de Minas Gerais, na Serra da Mantiqueira (REIS, N.R.dos; *et. al.*, 2010). A altitude varia entre 80 metros a 1375 metros acima do nível do mar e com maioria de registros acima de 800 metros (ALMEIDA, C. do V., 2016). No Estado de São Paulo o *Callithrix aurita* ocorre nas Florestas Estacionais Semidecíduais do Vale do Paraíba, na Floresta Ombrófila Densa da Serra do Mar e em algumas áreas de transição com o Cerrado (SMA, 2015).

Objetiva-se com esse trabalho registrar a presença de *Callithrix aurita* (Sagui-da-

serra-escura) na área do Instituto Ecoo inserido no Bairro Pica Pau no município de Mairiporã/SP a fim de colaborar com novos pontos de sua ocorrência e contribuir com mais dados para conservação da espécie.

METODOLOGIA

O período de amostragem foi de novembro de 2019 a junho de 2020, sendo cinco dias consecutivos amostrados por mês em um fragmento florestal. A área objeto de estudo compreende 50 ha, e tem seu acesso principal pela Estrada do Rio Acima km 06, adentrando a Rua Aparecido Custódio de Oliveira, nº72 - Bairro Pica Pau no município de Mairiporã/SP.

Foram feitos caminhamentos por possíveis locais de avistamento da espécie, sendo definida apenas uma área amostral sendo georreferenciada posteriormente. As observações foram realizadas no período da tarde através de observação direta com auxílio de binóculos e câmera fotográfica. Além de observações diretas em campo, foram realizadas entrevistas com os moradores do entorno da área a fim de relatar mais sobre dados que pudessem contribuir sobre a ocorrência da espécie na região.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O *Callithrix aurita* foi registrado em todos os meses de amostragem no período da tarde entre os horários de 15h00minh e 16h30h em uma área de bambus. O registro foi realizado através de contato visual e auditivo apresentando sempre mais de um indivíduo em todas às vezes, e desde então a equipe do Instituto vem sempre observando sua presença no mesmo local. O horário de observação se mostrou favorável por não apresentar interferência humana facilitando o forrageamento, assim como o local que demonstrou boa oferta de alimento apresentando disponibilidade de formigas correição consideradas uma de suas dietas principais o que corrobora com (REIS, N.R.dos *et al.*, 2010).

Segundo o Plano de Ação para Conservação dos Primatas do Estado de São Paulo

(2015) apresentou estudos de ocorrência do Sagui-da-serra-escura no Estado de São Paulo em algumas Unidades de Conservação e áreas Protegidas como EEc Bananal, EEc Barreiro Rico, EEc Itapeti, EEc Mogi-Guaçu, , PE Itaberaba, PE Itapetinga, PE Nascentes do Tietê, PARNA Serra da Bocaina, RB e EEx Mogi-Guaçu, RF Morro Grande e APA Mananciais do Rio Paraíba do Sul, PE Serra do Mar (Núcleo Cunha, Núcleo Picinguaba e Núcleo Itutinga-Pilões) e PE Cantareira (inserido nos municípios de São Paulo, Guarulhos, Caieiras e Mairiporã), sendo o PE Cantareira estar próximo a área objeto deste estudo. De acordo com relatos dos moradores no entorno da área, alguns anos atrás foram observados algumas espécies de primatas na região do Bairro Marisol limítrofe ao Bairro Pica Pau, entretanto sem registro confirmado da presença da espécie *Callithrix aurita*. Assim, este trabalho traz o primeiro registro confirmado da espécie para esta região. O *Callithrix aurita* possui status de classificação em perigo de extinção para IUCN (2020), MMA (2014), São Paulo (2018) e CITES I.

CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhos sobre a distribuição atual, áreas de ocorrência entre outros aspectos da ecologia desta espécie, são raros, sendo pouco estudados quando comparados dentro do grupo do gênero *Callithrix*. Atualmente ainda existem fragmentos remanescentes de vegetação que servem de refúgio. O Instituto Ecoo representa um destes fragmentos que pode ser utilizado como área de abrigo, mostrando-se de grande importância para o forrageamento deste grupo isolado de Sagui-da-serra-escura, além de contribuir com novos dados de sua ocorrência para o município de Mairiporã/SP. Portanto, são necessários mais estudos que venham a contribuir para um plano de ação de conservação desta espécie e ações de Educação Ambiental junto à comunidade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a toda equipe do Instituto Ecoo pelo empenho e dedicação às ações de Preservação e Conservação Ambiental; além do apoio aos seus técnicos e pesquisadores.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. do V. Distribuição e potencial de invasão do sagui *Callithrix penicillata* (É Geoffroy, 1812) no território brasileiro. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas área de concentração: Comportamento e Biologia Animal da universidade federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre, 2016. 53p.:il.

BERNARDO, C. S. S; GALETTI, M. Densidade e tamanho populacional de primatas em um fragmento florestal no sudeste do Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, dezembro de 2004. 21 (4): 827-832.

Plano de Ação nacional para a Conservação dos papagaios da Mata Atlântica/ Fabio Schunck... [et. al.]; organizador Adrian Eisen Rupp... [et. al.] – Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, ICMBio, 2011. 128 p.: il. Color.; 29,7 cm. (Série Espécies Ameaçadas, 20).

REIS, N.R. dos Mamíferos do Brasil: Guia de Identificação. 1ªed. – Rio de Janeiro: Technical Books, 560p. : il. Color, 2010.

SMA – Secretaria do Meio Ambiente, Governo do estado de São Paulo. Plano de Ação para Conservação dos Primatas do Estado de São Paulo, 2015. Disponível em: http://www.Plano_de_Ação_para_a_Conservação_dos_Primatas_e_seu_andamento.pdf. Acessado em 20 de fevereiro de 2020.